

Estudantes selecionados para intercâmbio da Fundação Helena Antipoff viajam a partir de julho

Seg 05 junho

Os dez estudantes da [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#) selecionados para participarem do intercâmbio internacional viajam a partir de julho. As bolsas-intercâmbio fazem parte do Projeto Cidadão Global — de Minas para o Mundo, que oferece a alunos de escolas públicas a oportunidade de conhecer outros países e estudarem fora por até um ano.

Os intercambistas estudam na Escola Sandoval Soares de Azevedo, localizada dentro do campus da FHA em Ibité. A bolsa inclui passagem aérea internacional; seguro saúde; acomodação em casa de família voluntária; escola, material e uniforme escolar; além de conselheiros da empresa responsável pelo intercâmbio, disponíveis 24h para dar apoio e orientação aos participantes.

As viagens acontecem de forma escalonada entre os meses de julho e setembro. Os destinos são: Itália, África do Sul, Bélgica, França, Espanha e Argentina. A nova edição do projeto Cidadão Global, que definirá os próximos estudantes que irão participar do intercâmbio, já está acontecendo. Ao todo, foram mais de 200 inscrições.

A seleção dos estudantes é feita em etapas preparatórias — palestras, oficinas, dinâmicas e atividades — e eliminatórias, com base em critérios como participação em projetos relevantes e notas. Além de uma inscrição específica para o intercâmbio, já que nem todos os estudantes que participam do Cidadão Global têm interesse específico na viagem — o projeto, mais que oferecer as bolsas-intercâmbio, visa trabalhar a educação como ferramenta para eliminar fronteiras e levar o acesso à educação intercultural aos alunos de escola pública.

As rodadas de palestra e oficinas começaram em abril e as inscrições para as bolsas-intercâmbio estão abertas até 11/6. A divulgação dos novos bolsistas selecionados está prevista para acontecer no dia 19 deste mês.

Projeto Cidadão Global

A Fundação Helena Antipoff realiza o Projeto Cidadão Global desde 2018, oferecendo a oportunidade de estudantes, a partir do 9º ano do ensino fundamental da instituição, construir experiências que agregam valor pessoal, social, cultural e profissional. O projeto tem como objetivo trabalhar a educação como ferramenta para eliminar fronteiras; levar o acesso à educação intercultural aos alunos de escola pública; promover palestras e oficinas de formação em competências globais; oferecer a mobilidade acadêmica internacional através de bolsas de estudo por até um ano em escola no exterior. Ao longo do ano, a FHA seleciona cem alunos, que participam de palestras e oficinas de formação em cidadania global com temas baseados nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.